



DIREITA EM FESTA

Arthur Lira anuncia lançamento de pré-candidatura ao Senado em Maceió



MILITAR AGRESSOR DE MULHER

Soldada da PM Renatha Christina é espancada pelo companheiro, subcomandante da companhia



Justiça determina afastamento e proibição de contato ao agressor; os dois militares atuam na mesma unidade em Coruripe



Subcomandante Carlos Raphael Andrade de Santana



Soldada Renatha Christina Guimarães Correia



Comandante Major Ribeiro

JUSTIÇA NELES

Reconhecido judicialmente como filho do fundador Milton Alves, Pedro Henrique afirma que ainda não recebeu sua parte da herança
Golpe no bastardo? Filho reconhecido na Justiça acusa fábrica Macarrão Pajuçara de usar terreno herdado sem pagar aluguel



Kelmann Vieira projeta dois deputados federais do PL e critica cálculos eleitorais de adversários

ARTICULAÇÃO



Vereador afirma que chapa do partido do prefeito JHC será competitiva e diz que primeira-dama Marina Cândia pode ultrapassar 120 mil votos

DEU NA VEJA!

Ministro aposta em entregas de obras do ciclo emedebista no estado, enquanto aliados de Flávio Bolsonaro cobram definição do prefeito de Maceió sobre candidatura em 2026

Disputa pelo governo de Alagoas opõe estratégia de Renan Filho e pressão bolsonarista sobre JHC

LEGISLATIVO

Vereador afirma que proposta não criava ônus para o executivo e alerta para prejuízos a milhares de famílias de Maceió

Rui Palmeira lamenta rejeição de projeto que garantia isenção automática de IPTU para beneficiários do Minha Casa, Minha Vida

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Farda e silêncio

A denúncia feita pela soldada Renatha Christina Guimarães Correia contra o subcomandante Carlos Raphael Andrade de Santana impõe à Polícia Militar de Alagoas uma exposição que a corporação costuma evitar. Não se trata apenas de um episódio de violência doméstica. O caso envolve dois integrantes da mesma estrutura hierárquica, lotados na mesma unidade, e coloca frente a frente a disciplina interna e a aplicação rigorosa da Lei Maria da Penha. Quando a farda aparece dos dois lados da ocorrência, o constrangimento institucional é inevitável.

A decisão da 2ª Vara Cível e Criminal de Marechal Deodoro determinou medidas protetivas amplas: distanciamento mínimo, proibição de contato por qualquer meio, afastamento do lar e impedimento de frequentar os mesmos ambientes. O despacho é claro ao estabelecer

salvaguardas para preservar a integridade física e psicológica da policial. Ainda assim, a permanência do oficial em função de comando na mesma companhia adiciona uma camada delicada ao cenário. A coexistência profissional, mesmo sob restrições judiciais, cria um ambiente de tensão permanente.

Os relatos sobre a agressão são graves. Segundo informações encaminhadas à imprensa, a vítima teria sido espancada, estrangulada e atingida quando já estava caída. A formalização da denúncia e o pedido de proteção indicam que o temor não cessou após o episódio. O processo corre sob sigilo de Justiça, como prevê a legislação, mas o silêncio institucional até agora amplia o ruído externo. A ausência de manifestação oficial deixa espaço para interpretações e especulações.

Internamente, o caso testa a capacidade de resposta administrativa

da corporação. A Polícia Militar é treinada para agir com rapidez diante de ameaças à ordem pública. Quando a ocorrência atinge seus próprios quadros, a expectativa por providências é ainda maior. A solicitação de medidas para evitar o convívio funcional, segundo fontes, ainda não teria produzido alteração prática na estrutura da unidade. Esse dado desloca o foco do episódio doméstico para o campo da gestão.

O episódio projeta um desafio objetivo: como uma instituição armada administra denúncias dessa natureza envolvendo oficiais em posição de liderança. A decisão judicial já estabeleceu limites claros. Resta saber como o comando transformará essas determinações em procedimentos concretos dentro da rotina operacional. Em tempos de vigilância permanente da opinião pública, a resposta, ou a falta dela, tende a repercutir além dos quartéis.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Bolsonaristas celebram desempenho em 1ª pesquisa registrada em Alagoas

Tanto os candidatos a deputado estadual quanto os que disputarão vagas para a Câmara Federal ficaram satisfeitos com a pesquisa do instituto Falpe, realizada em 12 municípios da Região Metropolitana e em Maceió.

Na pesquisa espontânea - quando os nomes não são apresentados ao entrevistado -, entre os três primeiros colocados para deputado federal aparecem os bolsonaristas Delegado Fábio Costa, com 4,5%, e Alfredo Gaspar, com 3%.

No levantamento restrito a Maceió, os dois permanecem entre os três primeiros: Delegado Fábio Costa, com 5,75%, e Alfredo Gaspar, com 3,5%.

Para deputado estadual, os bolsonaristas Leonardo Dias e Cabo Beбето pontuaram 0,5% e 0,25%, respectivamente,

no levantamento que considera Maceió e a Região Metropolitana.

Na capital, porém, eles não aparecem entre os cinco mais citados, que são: Delegado Leonam (5%), Rose Davino (3,25%), Cibele Moura (2%), Lelo Maia (2%) e Alexandre Ayres (2%).

Mas por que, então, os bolsonaristas comemoram?

1 - Em 2022, Cabo Beбето (PL) foi eleito deputado estadual como o mais votado em Maceió, onde obteve mais de 31 mil votos.

2 - A avaliação interna é de que o PL pode eleger dois deputados estaduais alinhados ao bolsonarismo. Um deles seria o vereador por Maceió Leonardo Dias (PL).

3 - Na eleição para vereador, Leonardo sequer aparecia nas

pesquisas. Agora, na disputa para estadual, é citado e surge numericamente à frente de Cabo Beбето, o que é interpretado como sinal de crescimento.

4 - Na eleição municipal, o PL montou uma chapa competitiva em Maceió e elegeu 11 vereadores. A tendência é que um novo “chapão” seja estruturado para a próxima

disputa.

5 - Há ainda o fator Jair/Flávio Bolsonaro. Maceió foi a única capital do Nordeste onde o ex-presidente Jair Bolsonaro venceu Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial, o que mantém o campo bolsonarista animado quanto à formação de palanque e ao potencial de transferência de votos.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

MILITAR AGRESSOR DE MULHER

*Justiça determina afastamento e proibição de contato ao agressor;
os dois militares atuam na mesma unidade em Coruripe*

Soldada da PM Renatha Christina é espancada pelo companheiro, subcomandante da companhia

Um caso de violência doméstica envolvendo dois integrantes da Polícia Militar de Alagoas veio à tona após uma soldada da corporação recorrer à Justiça e conseguir uma medida protetiva contra o próprio companheiro, também policial militar. A vítima é a soldada Renatha Christina Guimarães Correia, que denunciou ter sido agredida pelo então companheiro e subcomandante Carlos Raphael Andrade de Santana, oficial da corporação.

A decisão judicial foi proferida pela 2ª Vara Cível e Criminal da Comarca de Marechal Deodoro, no âmbito do processo nº 0700458-02.2026.8.02.0044, com base na Lei Maria da Penha. A magistrada responsável determinou uma série de medidas protetivas para preservar a integridade física e psicológica da policial militar.

Entre as determinações impostas ao investigado estão a proibição de se aproximar da vítima a menos de 500 metros, a

proibição de qualquer tipo de contato, inclusive por telefone, mensagens ou redes sociais, além da proibição de frequentar os mesmos locais e a determinação de afastamento do lar ou local de convivência. As medidas têm prazo inicial de seis meses, podendo ser prorrogadas pela Justiça caso persistam os riscos à vítima.

Segundo relatos encaminhados à reportagem, a agressão teria ocorrido durante uma discussão entre o casal. De acordo com essas informações, o oficial teria espancado a policial e aplicado um golpe de estrangulamento conhecido como “mata-leão”, deixando a vítima desacordada. Ainda segundo os relatos, a soldada também teria sido chutada enquanto estava caída no chão, momento em que o agressor teria proferido xingamentos.

Após o episódio, a policial procurou apoio e decidiu formalizar a denúncia, ingressando com o pedido judicial de medidas protetivas. Desde então, pessoas próximas afirmam que ela teme sofrer novas agressões. A situação ganhou ainda mais repercussão dentro da corporação porque, segundo informações obtidas pela reportagem, os dois militares estariam lotados na mesma unidade da Polícia Militar, a 8ª Companhia Independente da PM, sediada no município de Coruripe, no Litoral Sul de Alagoas.

Fontes relataram que a vítima teria solicitado providências administrativas para evitar o convívio profissional com o oficial. No entanto, até o momento, segundo essas informações, não teria sido efetivada a transferência ou afastamento do tenente da função de subcomandante da unidade, o que estaria aumentando o receio da policial de continuar exposta ao investigado no ambiente de trabalho.



Relatos também apontam que a soldada teria procurado apoio junto ao comando da unidade, comandada pelo major Ribeiro, solicitando providências para garantir sua segurança dentro da estrutura da corporação.

As mesmas fontes afirmam ainda que haveria preocupação de que o caso possa gerar repercussão negativa para a corporação, uma vez que o oficial investigado ocupa cargo de comando na unidade. Diante da gravidade da denúncia, a reportagem procurou o comando da 8ª Companhia Independente da Polícia Militar, em Coruripe, para esclarecer quais medidas administrativas estão sendo adotadas no caso, se haverá afastamento do oficial das funções de subcomando e quais providências estão sendo tomadas para garantir a segurança

da policial.

Até o momento, não houve posicionamento oficial da Polícia Militar sobre o caso. O descumprimento das medidas protetivas impostas pela Justiça pode configurar crime previsto na própria Lei Maria da Penha, com pena de dois a cinco anos de reclusão. O processo tramita sob segredo de justiça, conforme previsto em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. A decisão que concedeu as medidas protetivas foi assinada pela juíza Fabíola Melo Feijão.



Subcomandante Carlos Raphael Andrade de Santana



Soldada Renatha Christina Guimarães Correia



Comandante Major Ribeiro

JUSTIÇA NELES

Reconhecido judicialmente como filho do fundador Milton Alves, Pedro Henrique afirma que ainda não recebeu sua parte da herança

Golpe no bastardo? Filho reconhecido na Justiça acusa fábrica Macarrão Pajuçara de usar terreno herdado sem pagar aluguel

Reconhecido judicialmente como filho do fundador da tradicional fábrica Macarrão Pajuçara, Pedro Henrique trava uma disputa judicial para receber a parte da herança que afirma lhe ser devida após a morte do empresário Milton Alves. Segundo

documentos do processo, além de não ter recebido o quinhão hereditário, ele também busca na Justiça o pagamento de aluguéis referentes a um terreno que, conforme sustenta, estaria sendo utilizado pela própria empresa da família sem qualquer compensação financeira.

A ação tramita sob o número 0724014-36.2024.8.02.0001 e envolve o pedido de cobrança de aluguel pelo uso do imóvel. De acordo com os autos, o terreno teria sido separado durante o processo de inventário justamente para resguardar a parte patrimonial destinada ao

filho enquanto o Judiciário analisava a ação de reconhecimento de paternidade.

Pedro Henrique é filho fora do casamento do empresário Milton Alves e obteve o reconhecimento judicial da paternidade apenas em 2021, anos após a morte do fundador da empresa. Segundo sua argumentação no processo, enquanto os demais herdeiros já teriam recebido suas parcelas da herança, ele segue aguardando a efetivação do direito sucessório.

De acordo com documentos apresentados na ação, o juiz responsável pelo inventário teria determinado que o imóvel fosse “guardado pelo inventariante”, medida destinada a preservar o patrimônio até a definição da situação jurídica do herdeiro. No entanto, conforme alega o autor da ação, o bem teria passado a ser utilizado pela própria fábrica Macarrão Pajuçara, sem que houvesse pagamento de aluguel ou transferência formal do imóvel ao herdeiro reconhecido.

A petição aponta que, mesmo após o reconhecimento judicial da filiação, Pedro Henrique ainda não recebeu valores referentes à herança nem qualquer compensação pelo uso do terreno. Diante disso, ele decidiu ingressar com nova demanda judicial para cobrar o pagamento pelo período em que o imóvel estaria sendo explorado economicamente.

No processo, a defesa sustenta que a situação se prolonga há anos e que sucessivas discussões judiciais teriam contribuído para postergar a solução definitiva do caso. A ação busca agora o reconhecimento do direito ao recebimento de aluguéis ou indenização pelo uso do bem.

Além da disputa patrimonial, o caso também envolve uma dimensão pessoal relatada pelo autor da ação. Segundo sua argumentação judicial, Pedro Henrique cresceu sem o reconhecimento formal do pai e precisou recorrer à Justiça para comprovar a própria origem biológica, situação que só foi resolvida após decisão judicial favorável.

Atualmente, conforme consta nos autos, ele afirma enfrentar dificuldades financeiras enquanto aguarda a conclusão dos processos relacionados ao inventário e ao recebimento da herança.



POLÊMICA

Agenda de iPhone considerado “comercial” de Daniel Vorcaro também inclui o atual presidente da Casa, Hugo Motta

Celular apreendido de ex-dono do Banco Master reúne contato de Arthur Lira e outros líderes da Câmara

O iPhone 17 apreendido durante a primeira operação que levou à prisão do empresário Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, reúne em sua agenda telefônica contatos de parlamentares e lideranças políticas de alto escalão da Câmara dos Deputados. Entre os nomes registrados no aparelho está o do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara e uma das principais figuras da política nacional.

Além de Lira, o telefone também traz o contato do atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do deputado federal

Nikolas Ferreira (PL-MG), entre outros parlamentares e ex-integrantes da Casa. O aparelho, segundo fontes que acompanham as investigações, era considerado o número “comercial” de Vorcaro, utilizado para interlocuções institucionais e empresariais.

O celular foi recolhido durante operação realizada no ano passado e integra o material que permanece sob análise das autoridades responsáveis pela investigação.

De acordo com relatório técnico associado ao aplicativo WhatsApp do dispositivo, os contatos identificados foram classificados em duas categorias: “symmetric contacts” (S), quando há reciprocidade — ou seja, ambos os lados possuem o número salvo — e “asymmetric contacts” (A), quando apenas o titular do aparelho mantém o registro.

No caso de Arthur Lira e Hugo Motta, os números estavam salvos no telefone de Vorcaro, mas não há indicação de que

os parlamentares tivessem o contato do empresário registrado em seus próprios aparelhos, conforme o documento analisado. O relatório também não permite concluir se houve troca de mensagens entre as partes.

Entre os contatos classificados como recíprocos aparecem os deputados federais Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG) e Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG). Já na lista de registros unilaterais constam, além de Arthur Lira, Hugo Motta e Nikolas Ferreira, os deputados Diego Coronel (PSD-BA), Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Altineu Côrtes (PL-RJ), Doutor Luizinho (PP-RJ), Fausto Pinato (PP-SP), João Carlos Bacelar (PL-BA) e Márcio Marinho (Republicanos-BA).

Também aparecem na agenda a ex-ministra da Secretaria de Governo Flávia Arruda, o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia, os ex-deputados Lucas Gonzalez e Vinicius Poit, além de Bilac Pinto, atual secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, e Fábio Mitidieri, presidente do PSD em Sergipe.

Entre todos os nomes identificados, apenas Marcelo Álvaro Antônio e Paulo Abi-Ackel aparecem com reciprocidade no registro técnico. Os demais constam apenas como contatos salvos no telefone classificado como comercial do empresário.

A presença do deputado Nikolas Ferreira na agenda ocorre após episódio já divulgado publicamente. Reportagem do

jornal O Globo apontou que o parlamentar utilizou o jatinho de Vorcaro durante agendas da campanha eleitoral de 2022, vinculadas à campanha do então presidente Jair Bolsonaro.

Investigadores ressaltam que a existência de um contato telefônico não comprova interlocução nem configura irregularidade. Ainda assim, o fato de o aparelho reunir números de lideranças partidárias, do atual presidente da Câmara e de seu antecessor — Arthur Lira — indica que o telefone era utilizado para organizar uma rede de interlocução com figuras relevantes do cenário político nacional.

Outro ponto destacado pelas autoridades é a multiplicidade de aparelhos vinculados ao empresário. O iPhone 17 foi apreendido na primeira fase da investigação, enquanto uma nova operação realizada no início deste ano resultou na apreensão de outros cinco celulares em posse de Vorcaro. Assim, pelo menos seis dispositivos estão atualmente sob análise.

DIREITA EM FESTA

Evento marcado para 20 de março deve reunir lideranças políticas, prefeitos, vereadores e representantes de diversos setores da sociedade alagoana

Arthur Lira anuncia lançamento de pré-candidatura ao Senado em Maceió

O deputado federal Arthur Lira (PP) anunciou que lançará oficialmente sua pré-candidatura ao Senado

Federal por Alagoas no próximo dia 20 de março, às 9h, durante evento no Hotel Ritz Lagoa da Anta, em Maceió. A solenidade deverá reunir lideranças políticas de diversas

regiões do estado, além de representantes de diferentes segmentos da sociedade civil.

De acordo com a organização, o encontro contará com a presença de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais e estaduais, além de integrantes do setor produtivo, do meio rural, do empresariado e de entidades comunitárias. O ato político marca o início da mobilização em torno da possível candidatura do parlamentar ao Senado nas eleições de 2026.

Em declaração divulgada à imprensa, Arthur Lira afirmou que apresenta novamente seu nome à população de Alagoas com o objetivo de continuar atuando em favor do desenvolvimento do estado. Segundo ele, a proposta é ampliar a defesa dos interesses alagoanos no Congresso Nacional e fortalecer a interlocução com os municípios.

“Apresento mais uma vez meu nome à população de Alagoas com o senso de servir ao nosso estado e lutar pelo seu desenvolvimento. Seguiremos trabalhando para garantir investimentos, apoiar os municípios e abrir caminhos para que Alagoas cresça cada vez mais”, afirmou o deputado.

Lira também destacou que pretende levar ao Senado a experiência acumulada durante sua trajetória política no Congresso Nacional, incluindo o período em que presidiu a Câmara dos Deputados.

“Vamos, no Senado, seguir honrando a história construída por meu pai, o ex-senador Benedito de Lira, e também por mim em

minha atuação no Congresso Nacional. Sempre trabalhando com responsabilidade, diálogo e compromisso com os reais anseios do povo de Alagoas”, declarou.

O parlamentar acrescentou ainda que a intenção é construir uma representação que considere estratégica para o estado no Senado Federal, com foco no desenvolvimento regional e na ampliação de oportunidades para a população alagoana.



DEU NA VEJA!

Ministro aposta em entregas de obras do ciclo emedebista no estado, enquanto aliados de Flávio Bolsonaro cobram definição do prefeito de Maceió sobre candidatura em 2026

Disputa pelo governo de Alagoas opõe estratégia de Renan Filho e pressão bolsonarista sobre JHC

A disputa pelo governo de Alagoas começa a entrar em uma fase decisiva com a proximidade do prazo final para filiação partidária e desincompatibilização de cargos para quem pretende disputar novos mandatos nas eleições de 2026. O limite para essas movimentações é 3 de abril, o que intensifica as articulações políticas no estado.

De um lado, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), se posiciona como candidato ao governo apostando nas entregas de obras e programas vinculados ao ciclo político do MDB em Alagoas, iniciado em 2015, quando ele próprio assumiu o comando do Executivo

estadual. Renan governou o estado até 2022, quando deixou o cargo para disputar e vencer a eleição para o Senado.

Entre as ações que devem ser destacadas em sua eventual campanha estão investimentos na área da saúde, como a construção do Hospital de Palmeira dos Índios, do Hospital do Coração Alagoano — referência em transplantes cardíacos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) — e do Hospital Metropolitano do Agreste, em Arapiraca.

Renan Filho também deve contar com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ministro mantém relação política próxima com o Palácio do Planalto e com o senador Renan Calheiros (MDB), seu pai, que é um dos principais aliados do governo no Congresso Nacional.

Do outro lado do cenário político aparece o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), apontado como possível principal adversário de Renan Filho na disputa pelo governo estadual. No entanto, ainda não há

confirmação de que o prefeito deixará o cargo para concorrer ao Executivo estadual.

Dentro do campo bolsonarista, cresce a expectativa de que JHC assuma a candidatura. O prefeito é filiado ao PL, partido ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, e aliados do grupo pressionam por uma definição nas próximas semanas.

Anotações atribuídas ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e divulgadas pela imprensa indicam que o parlamentar pretende discutir diretamente com JHC a eventual candidatura ao governo de Alagoas. Em um dos registros, aparece a orientação “conversar até dia 15 de março” ao lado do nome do prefeito.

As anotações também citam o deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) como alternativa para disputar o governo estadual caso JHC decida não entrar na corrida. Ao lado do nome do parlamentar aparece a observação de que ele seria o “único que pedirá voto” para Flávio Bolsonaro.

Levantamento de intenção de voto

realizado pelo instituto Paraná Pesquisas em dezembro de 2025 apontava JHC com 47,6% das preferências em um eventual confronto com Renan Filho, que aparecia com 40,9%. A margem de erro do estudo é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Apesar dos números, a indefinição sobre a candidatura do prefeito mantém o cenário eleitoral em aberto. Com o prazo legal se aproximando, a decisão de JHC deve se tornar um dos fatores centrais para a configuração da disputa pelo governo de Alagoas em 2026. (Com Veja)



ARTICULAÇÃO

Vereador afirma que chapa do partido do prefeito JHC será competitiva e diz que primeira-dama Marina Cândia pode ultrapassar 120 mil votos

Kelmann Vieira projeta dois deputados federais do PL e critica cálculos eleitorais de adversários

O vereador Kelmann Vieira, líder do governo do prefeito JHC na Câmara Municipal de Maceió, afirmou que o Partido Liberal deve eleger dois deputados federais nas próximas eleições. Segundo ele, a legenda montará uma chapa competitiva, apesar do que classificou como tentativas de esvaziamento por parte de integrantes de outros partidos.

De acordo com o parlamentar, integrantes do MDB e do PSD estariam atuando nos bastidores para enfraquecer a composição da chapa do PL, especialmente diante da possibilidade de candidatura da primeira-dama de Maceió, Marina Cândia, que, segundo ele, teria potencial para alcançar mais de 120 mil votos.

Kelmann citou ainda outros nomes que podem integrar a disputa pela Câmara dos Deputados

pelo partido, entre eles o próprio vereador, além de Chico Filho, Eduardo Canuto, Brivaldo Marques, Gustavo Lima, David do Emprego, Flávio Moreno, a ex-prefeita de Arapiraca Fabiana Pessoa e a ex-primeira-dama de Alagoas Marina Cintra, que deve se filiar ao PL nos próximos dias.

Segundo o líder do governo municipal, todos os nomes que integram o grupo político mantêm alinhamento com o prefeito JHC e, na avaliação dele, a legenda reúne candidatos com potencial eleitoral.

Durante a declaração, o vereador também questionou projeções feitas por outros partidos sobre o número de vagas que pretendem conquistar na Câmara dos Deputados. Kelmann afirmou que MDB e PSD trabalham com a expectativa de eleger até três deputados federais cada.

Para o parlamentar, a projeção não condiz com o número de cadeiras disponíveis. Ele argumentou que partidos de oposição ao governo estadual — como PP, PL e Republicanos — devem conquistar entre cinco e seis vagas.

Kelmann também afirmou que algumas legendas estariam incentivando candidaturas com estimativas eleitorais consideradas irreais. Segundo ele, há partidos que prometem resultados que, na avaliação do vereador, não se confirmariam nas urnas.



O parlamentar concluiu dizendo que o número de candidatos que se apresentam como favoritos seria maior que o total de

vagas disponíveis na disputa pela Câmara Federal em Alagoas.

LEGISLATIVO

Vereador afirma que proposta não criava ônus para o executivo e alerta para prejuízos a milhares de famílias de Maceió

Rui Palmeira lamenta rejeição de projeto que garantia isenção automática de IPTU para beneficiários do Minha Casa, Minha Vida

O vereador Rui Palmeira utilizou a tribuna da Câmara Municipal de Maceió nesta terça-feira (03) para lamentar a rejeição do projeto de lei que buscava restabelecer a concessão automática da isenção do IPTU para imóveis da faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida na capital alagoana.

Apresentada no ano passado, a iniciativa tinha como finalidade assegurar que famílias de baixa renda

contempladas pelo programa habitacional não precisassem enfrentar trâmites administrativos para usufruir de um direito já previsto na legislação. A proposta, contudo, foi barrada na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final sob o argumento de que poderia gerar impacto na arrecadação municipal.

Durante o pronunciamento, Palmeira considerou o parecer equivocado e prejudicial à população mais vulnerável. Segundo ele, o texto não instituiu um novo benefício fiscal, mas apenas retomava a concessão automática que já havia sido adotada anteriormente. “Dizer que esse projeto é inconstitucional é inadequado e lamentável, pois não se trata de criar nova renúncia de receita. O que defendemos é a desburocratização de uma isenção que já existe



em lei. Estamos falando de garantir acesso a um direito, não de criar despesa nova para o município”, afirmou o vereador.

Rui, lembrou que, quando esteve à frente da Prefeitura, a dispensa do imposto era aplicada de forma automática aos contemplados pelo programa. Em 2023, porém, uma lei sancionada pelo prefeito João Henrique Caldas passou a exigir solicitação formal por parte dos moradores, o que aumentou a burocracia e trouxe insegurança para milhares de famílias.

O parlamentar destacou ainda que muitos

beneficiários desconhecem a necessidade de protocolar o pedido e acabam acumulando débitos. “Milhares de maceioenses estão com dívidas elevadas, ficando com o nome negativado, e só descobrem a situação quando procuram a Caixa ou ao tentar contratar algum serviço. Isso é injusto e desumano com quem mais precisa”, afirmou.

MÊS DA MULHER

A programação contou com passeio de canoa havaiana e sorteios de brindes

Policiais femininas celebram Dia da Mulher com manhã de lazer na Lagoa Mundaú

O cartão-postal do Complexo Mundaú-Manguaba foi palco de um dia inesquecível para dezenas de policiais militares femininas que participaram do evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher. O momento de confraternização aconteceu nesta quarta-feira (4), na sede do Motonáutica, no Pontal da Barra.

A programação teve início com a degustação de um coffee break, seguido de atividades recreativas com equipes do Departamento de Educação Física e Desporto (DEFD). As ações tiveram continuidade com uma aula prática de canoa havaiana, promovida pelo Clube de Canoagem João Tomasini, formado exclusivamente por mulheres.

As militares percorreram trechos da Lagoa Mundaú a bordo do “Dragon Boat”, uma modalidade de remada

que tem como foco a sincronia, o ritmo e a força coletiva das participantes. Ao fim das atividades, as participantes retornaram à sede do Clube, onde foram entregues kits e homenagens, além de sorteios de brindes ofertados pelos colaboradores da ação.

O evento foi prestigiado por dezenas de policiais femininas de unidades administrativas e batalhões operacionais da Corporação. Presente nas comemorações, o subcomandante-geral, coronel Neyvado

Amorim, destacou o papel desempenhado pela mulher dentro da PM-AL.

“A presença feminina na PM-AL não é apenas uma questão de preenchimento de quadros, mas um pilar de competência e sensibilidade que modernizou nossa atuação. Elas demonstram, diariamente, que a bravura e o profissionalismo não têm gênero. O dia de hoje é uma maneira de agradecer ao esforço de todas”, destacou o coronel.



CAPACITAÇÃO

Encontro na Secti, em Maceió, fortalece o diálogo entre gestão e trabalhadores da saúde no estado

Sesau e Ministério da Saúde promovem oficina do SUS em Alagoas

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) e o Ministério da Saúde (MS) promovem, até esta quinta-feira (5), a Oficina de Planejamento e Elaboração do Plano de Ação da Mesa Estadual de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (SUS).

O evento ocorre no auditório da Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti), em Maceió, e teve início nesta quarta-feira (4).

Além de gestores e servidores da Sesau, a oficina reúne representantes do Ministério da Saúde, gestores municipais e sindicatos ligados aos trabalhadores da área da

saúde.

A iniciativa contribui para qualificar os processos de negociação, reduzir conflitos, promover melhores condições de trabalho e ampliar a participação dos trabalhadores na gestão do SUS. Também fortalece os princípios democráticos que sustentam o sistema público de saúde no Brasil.

O Governo de Alagoas, por meio da Sesau, oficializou, em 16 de dezembro de 2025, a adesão ao Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS (SiNNP-SUS). A formalização ocorreu durante a 97ª Reunião Ordinária da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS), em Brasília.

Segundo a gerente da Força de Trabalho da Sesau, Thaís Cabral, a oficina em Alagoas é a primeira do tipo no país.

“O Estado se sente honrado em ser o primeiro a realizar esta oficina, que visa fortalecer o diálogo entre a gestão estadual e os trabalhadores da saúde, com foco na valorização profissional e na melhoria das



condições de trabalho”, destacou a gerente.

Presente ao evento, a coordenadora-geral de Recursos e Relações de Trabalho do Ministério da Saúde, Etel Matiello, ressaltou a importância do SUS como uma conquista do povo brasileiro.

“O SUS é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, e o

estabelecimento de uma mesa de negociação permanente cria um ambiente de constante evolução, no qual os desafios da área podem ser enfrentados com melhores condições de trabalho e salários dignos”, reforçou a coordenadora.



REIVINDICAÇÃO

Vereadora Teca Nelma e o vereador Charles Hebert lembraram os oito anos do primeiro tremor localizado no bairro do Pinheiro, em Maceió

Vereadores cobram punições à Braskem e reparações justas às famílias nos bairros afetados pela mineração

O desastre socioambiental que atingiu e ainda causa prejuízos às famílias nos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol tem sido um debate recorrente na Câmara Municipal. Nesta terça-feira (3), completa-se oito anos do primeiro tremor localizado no bairro do Pinheiro, e até hoje, a mineradora Braskem tem sido cobrada por reparações justas aos moradores.

O tema foi levado ao plenário pela vereadora Teca Nelma e pelo vereador Charles Hebert, durante a sessão na Câmara. Para a vereadora, a tragédia continua impune.

“São oito anos do maior crime socioambiental em Maceió, e a memória das vítimas que residiam nos bairros continua sendo afetada. Esta tragédia resultou em mais de 60 mil pessoas expulsas de suas casas e mais de 15 mil imóveis destruídos por causa da ganância desenfreada

da Braskem. E, com a complacência de instituições, o caso Braskem segue impune, ninguém foi diretamente responsabilizado, condenado ou preso. Já as vítimas, estas continuam sendo vítimas da mineradora”, declarou Teca Nelma.

Em um segundo momento do discurso, a vereadora chamou a atenção para regiões que estão ilhadas, a exemplo dos Flexais, em Bebedouro, e localidades situadas no bairro Bom Parto.

“Muitas famílias estão jogadas no isolamento, que todos os dias imploram por realocação e indenizações justas. Até o

momento, nada foi feito em benefício destas pessoas. Nem o Fundo de Amparo ao Morador tem recursos para beneficiar essas famílias de alguma forma ou com alguma política de reparação de danos”, destacou a parlamentar.

Também em discurso durante a sessão desta terça (3), o vereador Charles Hebert reforçou que é necessário cobrar da mineradora Braskem a repactuação de acordos efetivados, já que as famílias estão no prejuízo, perderam as suas casas, precisaram deixar os bairros e não encontram perspectivas de mudança de vida.

“São vítimas que estão prejudicadas até hoje, e a Braskem precisa ser responsabilizada para repactuar acordos. O acordo da Braskem com a cidade de Maceió não ultrapassou R\$ 25 bilhões. Para se ter uma ideia, aquela área [bairros atingidos e evacuados], a Braskem está como posse dela, inclusive tenho recebido informações de que está sendo registrada em cartório no próprio nome da Braskem. Somente aquela área está avaliada em mais de R\$ 50 bilhões, e a mineradora está ficando com o terreno pela metade do preço, e não indenizou as vítimas, as famílias, como deveria”, contextualizou o parlamentar.

Mais temas

Ainda durante a sessão na Câmara, outros temas foram abordados pelos vereadores, a exemplo das ações da Prefeitura de Maceió na área da educação, idealizações no bairro Benedito Bentes, aprovações de projetos de lei e indicações para melhorias em diversas áreas nos bairros da capital.



EM ANDAMENTO

Parlamentares recebem atualizações sobre obras do Novo Mercado da Produção

As obras do Novo Mercado da Produção, no bairro da Levada, foram temas abordados durante uma reunião que aconteceu na Câmara Municipal na tarde desta quarta-feira (4). Durante o encontro, que contou com a presença das vereadoras Jeannyne Beltrão e Sylvania Barbosa, e dos vereadores Milton Ronalsa e Thiago Prado, um panorama sobre os trabalhos foi apresentado à comissão de permissionários, bem como ao secretário Municipal de Abastecimento, Pesca e Agricultura, Caio Beltrão.

De acordo com o que foi informado na reunião, o Mercado da Produção, quando estiver

pronto, contará com instalação de câmaras frias, boxes internos, áreas climatizadas, espaço para ônibus de turismo, praça de alimentação, área de convivência, rampa de acesso, banheiros adaptados e exclusivos.

Além disso, o equipamento público também contará com piso tátil e toda a

sinalização necessária para garantir a inclusão de pessoas com deficiência e palco para apresentações.

Para os parlamentares, o cenário atualizado das obras representa uma perspectiva interessante para os permissionários, que terão assegurados os seus postos de trabalho



Comissão de Permissionários também apresentou reivindicações ao Legislativo e ao Município em referência ao equipamento público

e a manutenção de empregos e geração de renda no local.

Atentos ao que estava sendo apresentado, os permissionários também demandaram algumas reivindicações e tiraram dúvidas sobre o funcionamento do Novo Mercado da Produção.

As obras do equipamento público também já foram destacadas pelos parlamentares durante as sessões na Câmara Municipal. Os vereadores enaltecem a iniciativa do Município na requalificação do Mercado da Produção, sobretudo por propor aos permissionários novas condições de instalação e trabalho.

DESPEDIDA

O técnico se despediu do CSA ressaltando o projeto inacabado e demonstrou confiança no sucesso do ASA na sequência da temporada

Itamar Schulle lamenta saída precoce do CSA e declara torcida pelo ex-clube

O ciclo de Itamar Schulle no comando do Azulão chegou ao fim de maneira inesperada para o profissional. Após a confirmação de seu desligamento, o treinador utilizou o espaço para externar o sentimento de que o trabalho poderia ter alcançado voos maiores. Segundo ele, o planejamento foi interrompido antes que os frutos principais pudessem ser colhidos nas competições estaduais e nacionais.

Schulle enfatizou que a relação com o elenco era de extrema confiança, o que torna a partida mais dolorosa sob o aspecto pessoal. O comandante acreditava que o grupo estava a assimilar a sua filosofia de jogo, apresentando evolução tática nos treinos mais recentes. Para o técnico, a interrupção abrupta quebra um fluxo de

desenvolvimento que visava estabilizar a equipa no cenário regional.

Mesmo fora do Mutange, o treinador fez questão de projetar o futuro do seu antigo rival de estado. Ele demonstrou um respeito profundo pela estrutura do ASA, clube onde também construiu laços, e afirmou acreditar que a equipa alvinegra possui plenas condições de lutar pelo título. Essa visão externa corrobora a força do futebol alagoano no atual cenário competitivo.

A passagem do professor deixa um legado de profissionalismo, conforme destacaram membros da direção em conversas informais. O foco agora volta-se para a reconstrução do ambiente interno, enquanto o profissional procura novos desafios no mercado brasileiro. A sua trajetória em Maceió foi marcada por uma postura resiliente diante das adversidades financeiras e técnicas enfrentadas pelo clube.

Por fim, Schulle agradeceu o apoio da claqué e dos sócios, que mantiveram o incentivo mesmo em momentos de oscilação. Ele sai com as portas abertas, reforçando que o futebol é feito de ciclos e que o seu desejo é ver o desporto do estado progredir. Agora, o CSA corre contra o tempo para preencher a lacuna no banco de reservas e retomar o caminho das vitórias.



NOVO COMANDANTE

O experiente treinador aceitou a proposta maruja, mas ainda depende de uma rescisão amigável com o Boavista para desembarcar em Alagoas

Azulão oficializa acerto com Gilson Kleina e aguarda desfecho burocrático

A direção do Azulão agiu rápido após a vacância no cargo técnico e definiu Gilson Kleina como o nome ideal para assumir a prancheta. O acordo entre as partes já está costurado, restando apenas detalhes contratuais para o anúncio formal. A cúpula maruja vê no veterano a experiência necessária para gerir o elenco num momento de transição importante na temporada.

O único entrave para a apresentação imediata reside na situação de Kleina com o Boavista, o seu atual empregador. O treinador iniciou as conversas para obter a libertação sem custos, visando acelerar a sua

chegada à capital alagoana. Enquanto o martelo não é batido no Rio de Janeiro, a equipa técnica permanente do CSA conduz as atividades no centro de treinos.

Kleina chega com a missão de ajustar o sistema defensivo, que apresentou fragilidades nas últimas apresentações. Com um currículo extenso, incluindo passagens por grandes clubes da Série A, o profissional é conhecido por montar equipas competitivas com orçamentos reduzidos. A expectativa é que a sua liderança ajude a pacificar o balneário e elevar a autoestima dos jogadores.

A escolha por este perfil sinaliza que a gestão procura segurança e resultados imediatos, evitando apostas em nomes sem rodagem. O adepto azulino reagiu de forma mista nas redes sociais, mas a maioria compreende a urgência de uma voz de comando experiente. A meta da direção é que ele já esteja à beira do relvado no próximo compromisso oficial do clube.

Nos bastidores, comenta-se que o técnico já solicitou informações detalhadas sobre as condições físicas de atletas que estão no departamento médico. Este interesse prévio demonstra o empenho do profissional em

iniciar o diagnóstico do plantel o quanto antes. O planejamento para o resto do ano depende

diretamente da filosofia que será implementada pelo novo estrategista.

Caso a documentação seja regularizada nas próximas horas, o novo professor deve desembarcar no Aeroporto Zumbi dos Palmares ainda esta semana. A logística para o transporte da sua equipa técnica já está a ser organizada pelo departamento de futebol. O desafio é grande, mas a direção acredita que o elenco responderá positivamente à mudança de comando.



TERCEIRA ERA

Em sua apresentação oficial, o ídolo afirmou sentir a mesma motivação de sua primeira passagem e foca na reestruturação do futebol cruzmaltino

Renato Gaúcho assume o Vasco com entusiasmo renovado por novos desafios

O bom filho a casa torna, e desta vez com uma dose extra de energia acumulada. Renato Gaúcho foi apresentado em São Januário para iniciar a sua terceira jornada como treinador do Vasco da Gama. Com o semblante descontraído, o técnico não escondeu a satisfação de retornar à Colina, descrevendo o sentimento como uma vontade intensa de trabalhar e colocar o clube novamente nos trilhos do sucesso.

A recepção no CT Moacyr Barbosa contou com a presença de

dirigentes e alguns adeptos que conseguiram acesso às imediações. Renato enfatizou que conhece cada centímetro do clube e que a sua história com a camisa vascaína facilita a ligação com as bancadas. Ele garantiu que o grupo de jogadores entenderá rapidamente o peso da instituição sob a sua tutela pedagógica e técnica.

Durante a conferência de imprensa, o comandante ressaltou que não faltará empenho para tirar a equipa da zona intermédia da tabela. Para ele, o elenco possui valores individuais que precisam de ser potenciados coletivamente através de uma abordagem mais ofensiva e corajosa. O treinador acredita que o ADN do Vasco exige um futebol vistoso, algo que ele pretende

resgatar nos treinos diários.

A estratégia de Renato envolve uma gestão de grupo muito próxima, característica marcante da sua carreira vitoriosa. Ele planeia conversas individuais com as principais peças da equipa para entender o desgaste físico e mental acumulado. O objetivo é criar um ambiente blindado contra interferências externas, permitindo que os atletas foquem exclusivamente no desempenho dentro das quatro linhas.

Questionado sobre reforços, o técnico foi cauteloso, mas admitiu que a direção está atenta às oportunidades de mercado. No entanto, a sua prioridade imediata é extrair o máximo do material humano já disponível no balneário.

Ele defende que a formação do clube pode oferecer soluções caseiras importantes para compor o grupo durante a maratona de jogos que se aproxima.

O contrato do novo professor tem validade até ao fim da temporada, com cláusula de renovação automática em caso de apuramento para torneios continentais. A estreia de Renato Gaúcho já gera expectativa de casa cheia no próximo domingo. O clima de otimismo tomou conta dos corredores de São Januário, renovando as esperanças de um ano mais estável para o adepto cruzmaltino.

BASTIDORES FERVENDO

A forma como a saída do treinador foi conduzida pela cúpula do Flamengo gerou mal-estar entre funcionários e membros do departamento de futebol

Demissão de Filipe Luís provoca descontentamento interno no Ninho do Urubu

A acalmia habitual do Centro de Treino Ninho do Urubu foi substituída por um clima de indignação nas últimas 24 horas. O desligamento de Filipe Luís, anunciado de forma repentina pela direção, não foi bem aceite por grande parte dos colaboradores que conviviam diariamente com o técnico. A condução do processo foi classificada por pessoas próximas ao dia a dia do clube como fria e desproporcional ao histórico do profissional.

Funcionários de diversos setores, desde o operacional até ao núcleo

de saúde, manifestaram solidariedade ao ex-lateral. O sentimento geral é de que houve falta de sensibilidade no momento da comunicação, ocorrendo num período em que o treinador procurava soluções táticas para a equipa. A demissão apanhou o próprio Filipe de surpresa, dada a relação de confiança que ele acreditava possuir com os dirigentes.

O impacto no balneário também foi imediato, com lideranças do elenco a demonstrar insatisfação com a troca de comando neste estágio da competição. Muitos atletas viam em Filipe Luís um mentor capaz de compreender as nuances do jogo moderno. A saída de um nome tão respeitado internamente pode gerar um ruído de comunicação que a direção precisará de gerir com

urgência antes do próximo jogo.

Nos corredores da Gávea, os comentários indicam que a decisão foi tomada por um grupo restrito, sem passar pelo crivo de todos os departamentos técnicos. Esta centralização de poder tem sido motivo de murmúrios frequentes no ambiente rubro-negro. A percepção de que o processo foi acelerado por pressões externas, ignorando o planeamento de longo prazo, incomoda quem trabalha na base do futebol.

Apesar do silêncio oficial de alguns diretores, a atmosfera no CT é descrita como pesada e de pouca conversa entre os departamentos. O substituto, que ainda não foi anunciado, herdará um ambiente que procura uma reconstrução

emocional profunda além da parte tática. A gestão de pessoas, ponto forte de Filipe Luís, tornou-se agora o principal desafio para quem assumir a vaga.

Enquanto isso, o ex-treinador prepara a sua despedida formal dos companheiros de trabalho, mantendo a postura ética que marcou a sua trajetória no desporto. O Flamengo segue a sua rotina de treinos sob o comando de interinos, mas a sombra da decisão recente paira sobre cada atividade. A massa associativa aguarda um posicionamento mais claro sobre os rumos que o futebol do clube tomará daqui em diante.

DANILO IRONIZA

O lateral Danilo do Flamengo chamou atenção ao demonstrar apoio a um post irônico de um influenciador digital que criticava o volante Ângelo Jardim, ex-jogador do Cruzeiro. A curtida nas redes sociais foi interpretada como um recado indireto e rapidamente viralizou entre torcedores rubro-negros e celestes. A movimentação reacendeu rivalidades e gerou comentários nos bastidores do futebol brasileiro nesta semana. Torcedores do Flamengo celebraram a atitude, enquanto parte da torcida do Cruzeiro criticou a provocação. A situação mostra como atletas utilizam as mídias sociais para expressar posicionamentos que vão além dos gramados.

LENDA QUESTIONADA

No UFC, o peso-pesado Linton Vassell gerou debate ao questionar o status de “lenda” atribuído ao brasileiro Alex Poatan. Em declaração pública, o britânico afirmou que Poatan nunca enfrentou um wrestler de alto nível, sugerindo que isso poderia diminuir o mérito do currículo do brasileiro.

O comentário provocou reação de batalhas de torcedores nas redes sociais, com apoiadores de Poatan defendendo a trajetória do lutador. Especialistas em MMA também entraram na discussão, ponderando sobre os critérios que definem um atleta lendário.

A provocação de Vassell adiciona mais um capítulo à rivalidade entre competidores do topo da divisão.

F1 EM ALERTA

A Fórmula 1 anunciou ajustes logísticos no transporte de equipes para o GP da Austrália devido à instabilidade causada pelos conflitos no Oriente Médio. Com a rota aérea tradicional comprometida, organizadores fretaram voos alternativos para garantir que carros, equipamentos e staff cheguem a tempo para o início do fim de semana de corrida. A mudança impactou cronogramas de várias escuderias, que precisaram reorganizar itinerários e estratégias de viagem. Dirigentes afirmam que a prioridade é manter a segurança das delegações sem comprometer a preparação para a etapa da temporada. A situação evidencia como fatores externos podem influenciar o calendário da principal categoria do automobilismo.

DOR EMOCIONAL

A esposa do zagueiro Filipe Luís, que recentemente deixou o Flamengo, manifestou publicamente sua decepção com a forma como o clube conduziu a saída do jogador. Em postagem emotiva nas redes sociais, ela falou sobre a dor emocional que a família vivenciou durante o processo de desligamento. A declaração gerou repercussão entre torcedores, dividindo opiniões nas comunidades rubro-negras. Enquanto parte da torcida expressou apoio à família, outros defenderam a gestão flamenguista. A situação expõe o impacto humano por trás das decisões esportivas e administrativas no futebol profissional.

